

Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

I Trimestre de 2012

SUMÁRIO EXECUTIVO

De acordo com as estimativas do Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo, o nível de atividade econômica estadual registrou expansão +0,9% na passagem dos trimestres encerrados em dezembro de 2011 e março de 2012, já descontados os efeitos sazonais, após apresentar variação de 2,0% no período imediatamente anterior. No confronto com igual período do ano passado, a expansão foi de +2,7%, o décimo resultado positivo consecutivo neste tipo de comparação, porém o menos intenso em oito trimestres. No acumulado dos últimos quatro trimestres, a economia estadual registrou expansão de +6,7%, contudo, com redução no ritmo de crescimento, uma vez que a evolução das taxas apresenta trajetória decrescente desde o primeiro trimestre de 2011 (Tabela 1).

Estes resultados referem-se à diferentes medidas de desempenho do Indicador Trimestral de Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo elaborado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN).

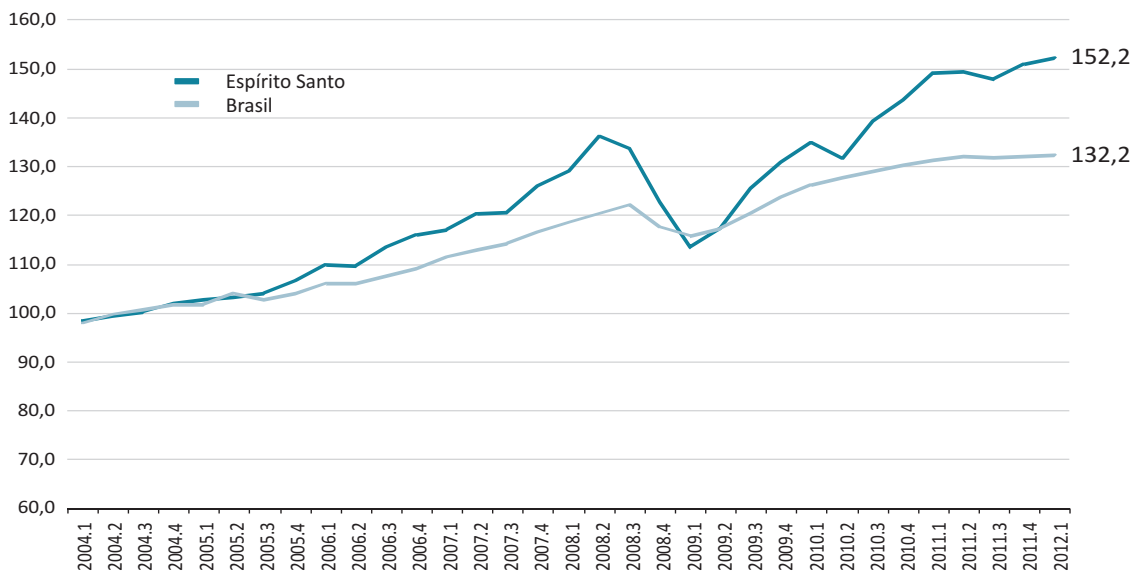
Tabela 1
Principais resultados do PIB a preços de mercado
do 2º trimestre de 2008 ao 1º trimestre de 2012

| Taxas (%) | 1º trim. 2009 | 2º trim. 2009 | 3º trim. 2009 | 4º trim. 2009 | 1º trim. 2010 | 2º trim. 2010 | 3º trim. 2010 | 4º trim. 2010 | 1º trim. 2011 | 2º trim. 2011 | 3º trim. 2011 | 4º trim. 2011 | 1º trim. 2012 |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Acumulado ao longo do ano/mesmo período do ano anterior | -11,6 | -12,9 | -10,6 | -6,7 | 19,5 | 15,5 | 13,7 | 12,7 | 11,3 | 12,3 | 10,1 | 8,8 | 2,7 |
| Últimos quatro trimestres/quatro trimestres imediatamente anteriores | 2,5 | -4,8 | -8,8 | -6,7 | 0,0 | 7,2 | 11,9 | 12,7 | 10,9 | 11,3 | 10,0 | 8,8 | 6,7 |
| Trimestre/mesmo trimestre do ano anterior | -11,6 | -14,0 | -6,2 | 6,4 | 19,5 | 11,9 | 10,6 | 9,7 | 11,3 | 13,3 | 5,8 | 5,1 | 2,7 |
| Trimestre/trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade) | -7,4 | 3,2 | 7,1 | 4,1 | 3,2 | -2,5 | 6,0 | 3,0 | 3,9 | 0,2 | -0,9 | 2,0 | 0,9 |

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

A evolução do Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo, na série com ajuste sazonal, demonstra que os sinais de desaceleração já se apresentavam no segundo trimestre de 2011, período em que o nível de atividade econômica registrou um padrão de estabilidade, seguido de um decréscimo no terceiro trimestre do mesmo ano. Contudo, a retomada da trajetória de crescimento no último período de 2011 elevou a economia estadual a níveis de produção inéditos (Gráfico 1).

Gráfico 1
PIB Trimestral do Espírito Santo – 2004.1 a 2012.1
Série Dessazonalizada (2004=100)



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

A estimativa do PIB nominal do estado do Espírito Santo, no primeiro trimestre de 2012, em valores acumulados dos últimos quatro trimestres, alcançou a cifra de R\$ 83,0 bilhões, superando o resultado do ano de 2011. Ressalta-se que os valores referentes aos anos posteriores a 2009 correspondem às estimativas do Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo elaborados pelo IJSN, enquanto os demais se originam das Contas Regionais do Brasil, calculados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com o IJSN (Tabela 2).

Tabela 2
PIB Nominal do Espírito Santo

| Ano | Valor R\$ Bilhões |
|----------------|-------------------|
| 2004* | 40,2 |
| 2005* | 47,2 |
| 2006* | 52,8 |
| 2007* | 60,3 |
| 2008* | 69,9 |
| 2009* | 66,8 |
| 2010** | 76,0 |
| 2011** | 82,5 |
| 2012*** | 83,0 |

* Contas Regionais.

** Indicador do PIB Trimestral.

*** Indicador do PIB Trimestral acumulado em 4 trimestres.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

RESULTADOS

Este relatório técnico tem como objetivo apresentar os principais resultados do Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo para o primeiro trimestre de 2012. O cálculo do indicador segue metodologia apresentada em Bonelli, Bastos e Abreu (2009). A Tabela 3 apresenta as séries históricas referentes ao indicador bem como medidas de desempenho relacionadas.

Tabela 3
Indicador de PIB Trimestral do Estado do Espírito Santo

| Ano | Base móvel (antes do benchmark)* | Série encadeada e ajustada ao benchmark anual | Varição em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (%) | Taxa acumulada em quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior) (%) | Série encadeada do Índice Trimestral com ajuste sazonal | Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%) |
|--------|----------------------------------|---|---|---|---|---|
| 2004.1 | 92,9 | 93,0 | | | 98,4 | |
| 2004.2 | 106,1 | 106,2 | | | 99,4 | 1,10 |
| 2004.3 | 100,7 | 100,7 | | | 100,1 | 0,70 |
| 2004.4 | 100,4 | 100,1 | | | 101,9 | 1,80 |
| 2005.1 | 97,7 | 97,1 | 4,4 | | 102,8 | 0,86 |
| 2005.2 | 111,5 | 110,4 | 3,9 | | 103,3 | 0,45 |
| 2005.3 | 106,1 | 104,8 | 4,1 | | 104,1 | 0,80 |
| 2005.4 | 106,0 | 104,6 | 4,5 | 4,2 | 106,6 | 2,35 |
| 2006.1 | 104,8 | 103,4 | 6,6 | 4,7 | 109,8 | 3,05 |
| 2006.2 | 118,7 | 117,3 | 6,2 | 5,4 | 109,7 | -0,10 |
| 2006.3 | 115,7 | 114,4 | 9,2 | 6,7 | 113,4 | 3,41 |
| 2006.4 | 114,7 | 113,8 | 8,8 | 7,7 | 116,0 | 2,29 |
| 2007.1 | 110,8 | 110,3 | 6,6 | 7,7 | 117,1 | 0,92 |
| 2007.2 | 128,7 | 128,6 | 9,7 | 8,6 | 120,4 | 2,83 |
| 2007.3 | 121,4 | 122,0 | 6,6 | 7,9 | 120,6 | 0,14 |
| 2007.4 | 122,1 | 123,3 | 8,4 | 7,8 | 126,0 | 4,48 |
| 2008.1 | 119,6 | 121,6 | 10,3 | 8,7 | 129,0 | 2,39 |
| 2008.2 | 142,2 | 145,2 | 12,9 | 9,6 | 136,1 | 5,51 |
| 2008.3 | 132,4 | 135,1 | 10,7 | 10,7 | 133,5 | -1,91 |
| 2008.4 | 117,9 | 119,9 | -2,8 | 7,8 | 122,7 | -8,11 |
| 2009.1 | 106,6 | 107,6 | -11,6 | 2,5 | 113,5 | -7,45 |
| 2009.2 | 124,3 | 124,8 | -14,0 | -4,8 | 117,2 | 3,24 |
| 2009.3 | 126,7 | 126,8 | -6,2 | -8,8 | 125,5 | 7,09 |
| 2009.4 | 127,7 | 127,5 | 6,4 | -6,7 | 130,7 | 4,09 |
| 2010.1 | 128,8 | 128,6 | 19,5 | 0,0 | 134,8 | 3,18 |
| 2010.2 | 140,0 | 139,7 | 11,9 | 7,2 | 131,5 | -2,49 |
| 2010.3 | 140,4 | 140,2 | 10,6 | 11,9 | 139,3 | 5,97 |
| 2010.4 | 140,2 | 139,9 | 9,7 | 12,7 | 143,5 | 2,99 |
| 2011.1 | 143,4 | 143,1 | 11,3 | 10,9 | 149,1 | 3,87 |
| 2011.2 | 158,5 | 158,2 | 13,3 | 11,3 | 149,3 | 0,16 |
| 2011.3 | 148,5 | 148,3 | 5,8 | 10,0 | 147,9 | -0,92 |
| 2011.4 | 147,3 | 147,1 | 5,1 | 8,8 | 150,9 | 2,00 |
| 2012.1 | 147,2 | 146,9 | 2,7 | 6,7 | 152,2 | 0,9 |

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

De acordo com as estimativas do Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo, o nível de atividade econômica estadual registrou expansão +0,9% na passagem dos trimestres encerrados em dezembro de 2011 e março de 2012, já descontados os efeitos sazonais, após apresentar variação de 2,0% no período imediatamente anterior (Tabela 3).

No confronto com igual período do ano passado, a expansão foi de +2,7%, o décimo resultado positivo consecutivo neste tipo de comparação, porém o menos intenso em oito trimestres (Tabela 3). As atividades que mais contribuíram na composição da taxa de crescimento, isto é, levando em consideração o seu respectivo peso na estrutura da economia estadual, na seguinte ordem de importância, foram: *Construção, Transporte, armazenagem e correio, Atividades imobiliárias e aluguel, Serviços prestados às empresas e Indústria extrativa e mineral*. Negativamente, destacaram-se, pela ordem, a *Indústria de transformação, Pecuária e pesca, Agricultura, silvicultura e exploração florestal, Comércio e serviços de manutenção e reparação*.

No acumulado dos últimos quatro trimestres, a economia estadual registrou expansão de +6,7%, contudo, com redução no ritmo de crescimento, uma vez que a evolução das taxas apresenta trajetória decrescente desde o primeiro trimestre de 2011 (Tabela 3). Levando em consideração mais uma vez o peso das atividades, aquelas que mais contribuíram na composição da taxa acumulada em doze meses, em ordem de importância, foram: *Indústria extrativa, Comércio e serviços de manutenção e reparação, Construção, Transporte, armazenagem e correio*. Os destaques negativos foram: *Indústria de transformação, Pecuária e pesca e Serviços industriais de utilidade pública*.

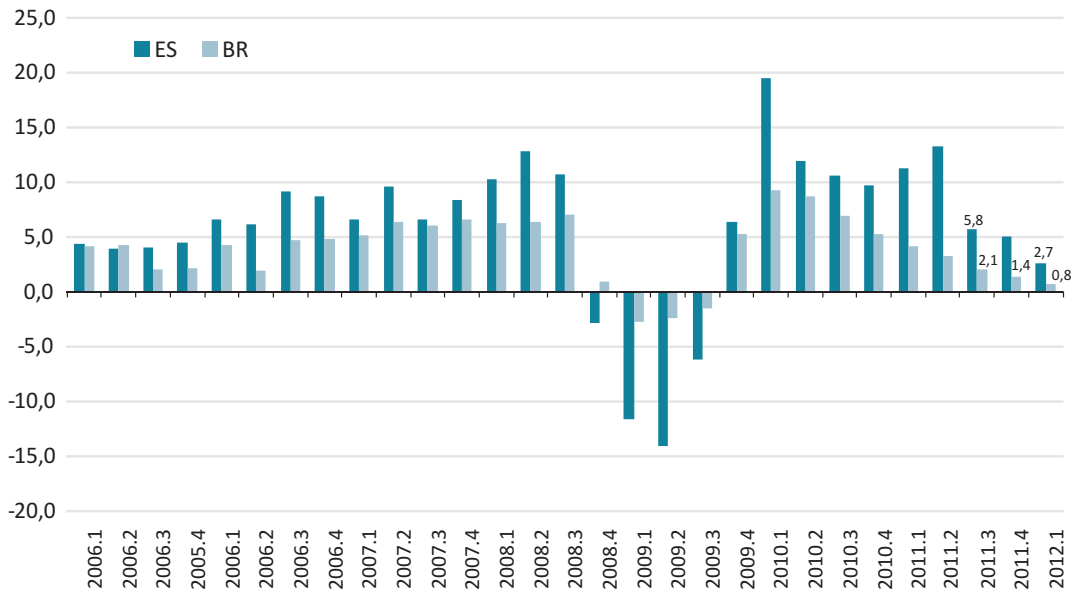
Tabela 4
Taxas de Variação – Brasil e Espírito Santo

| Taxas (%) | Brasil | Espírito Santo |
|---|--------|----------------|
| Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior | 0,8 | 2,7 |
| Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores | 1,9 | 6,7 |
| Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior | 0,8 | 2,7 |
| Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade) | 0,2 | 0,9 |

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

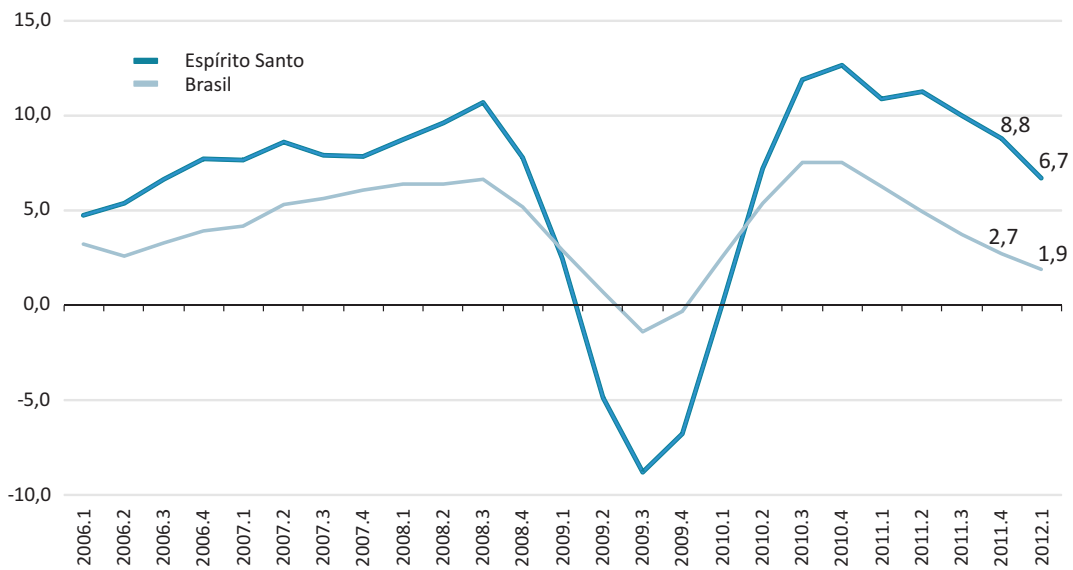
Apesar da redução no ritmo de crescimento da economia estadual, as taxas de variação apresentadas no primeiro trimestres de 2012 superam as nacionais segundo as diferentes bases de comparação. Os resultados para o Espírito Santo e Brasil, respectivamente, foram de +0,9% e +0,2% no confronto entre trimestres consecutivos, +2,7% e +0,8 envolvendo trimestres iguais em anos diferentes e de +6,7% e +1,9% para a taxa anualizada, índice acumulado dos últimos quatro trimestres (Tabela 4). Uma análise temporal do Indicador de PIB Trimestral, segundo diferentes medidas de desempenho, demonstra que os resultados do estado superam os nacionais na maior parte dos períodos analisados.

Gráfico 2
PIB trimestral – Espírito Santo e Brasil
Varição contra o mesmo trimestre do ano anterior
2006.1 a 2012.1



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

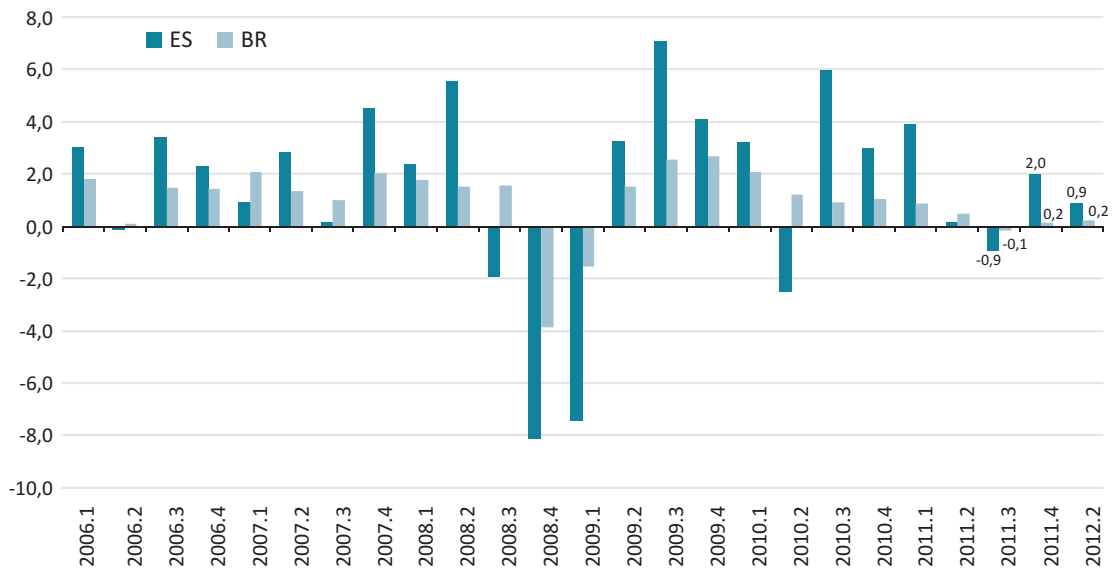
Gráfico 3
PIB trimestral – Espírito Santo e Brasil
Varição (%) acumulada em 4 trimestres



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

No confronto entre mesmos trimestres de anos diferentes, o desempenho da economia estadual, em termos de taxas de crescimento, superou o nacional ao longo de quase todo o período entre janeiro de 2006 e março de 2012. O mesmo se verificou para as taxas anualizadas. Este padrão só foi interrompido no período de maior intensidade da crise internacional iniciada em 2008 (Gráfico 2 e Gráfico 3).

Gráfico 4
PIB Trimestral do Espírito Santo e Brasil – Variação % contra o trimestre imediatamente anterior - Série Dessazonalizada



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Na comparação entre trimestres consecutivos, já descontados os efeitos da sazonalidade, a economia estadual apresentou variações mais intensas, superando na maior parte das vezes as taxas nacionais (Gráfico 4).

Por fim, no primeiro trimestre de 2012, o PIB nominal do Espírito Santo, estimado a partir do indicador elaborado pelo IJSN, atingiu o valor de R\$ 83 bilhões em valores trimestrais acumulados, superando os valores para o ano de 2011¹ (Tabela 5).

¹ Ressalta-se que estas estimativas de volume de produção são corrigidas pela inflação do período, conforme explicitado na metodologia. Para maiores detalhes a esse respeito, ver Bonelli, Bastos e Abreu (2009).

Tabela 5
PIB trimestral Nominal (R\$ bilhões)

| | PIB nominal ajustado ao benchmark anual | Acumulado em quatro trimestres |
|---------------|---|--------------------------------|
| 2004.1 | 9,3 | |
| 2004.2 | 10,4 | |
| 2004.3 | 10,2 | |
| 2004.4 | 10,4 | 40,2 |
| 2005.1 | 10,6 | 41,5 |
| 2005.2 | 12,5 | 43,5 |
| 2005.3 | 12,0 | 45,3 |
| 2005.4 | 12,2 | 47,2 |
| 2006.1 | 12,1 | 48,8 |
| 2006.2 | 13,6 | 49,9 |
| 2006.3 | 13,5 | 51,4 |
| 2006.4 | 13,6 | 52,8 |
| 2007.1 | 13,4 | 54,0 |
| 2007.2 | 15,8 | 56,2 |
| 2007.3 | 15,3 | 58,1 |
| 2007.4 | 15,8 | 60,3 |
| 2008.1 | 15,9 | 62,9 |
| 2008.2 | 19,4 | 66,5 |
| 2008.3 | 18,1 | 69,3 |
| 2008.4 | 16,4 | 69,9 |
| 2009.1 | 14,7 | 68,7 |
| 2009.2 | 17,2 | 66,4 |
| 2009.3 | 17,3 | 65,6 |
| 2009.4 | 17,6 | 66,8 |
| 2010.1 | 18,0 | 70,0 |
| 2010.2 | 19,3 | 72,2 |
| 2010.3 | 19,2 | 74,1 |
| 2010.4 | 19,5 | 76,0 |
| 2011.1 | 20,0 | 78,0 |
| 2011.2 | 21,9 | 80,6 |
| 2011.3 | 20,4 | 81,9 |
| 2011.4 | 20,1 | 82,5 |
| 2012.1 | 20,5 | 83,0 |

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Mesmo com o desempenho positivo nos primeiros três meses de 2012, segundo diferentes bases de comparação, a economia estadual apresentou sinais de desaceleração do crescimento, ao registrar taxas inferiores às de períodos anteriores, acompanhando a trajetória apresentada pela economia brasileira. No entanto, as incertezas quanto ao futuro da economia nacional e mundial geram cautela quanto às análises referentes ao desempenho da economia estadual nos próximos meses.

Segundo o relatório Focus, divulgado pelo Banco Central do Brasil (BACEN), as expectativas de crescimento para economia brasileira, que em março eram de +3,30%, passaram a +2,18% em junho de 2012. No entanto, as sucessivas reduções nas projeções de crescimento aliadas ao desempenho recente do nível de atividade econômica levaram o governo federal a adotar novas medidas de estímulo ao consumo e ao investimento, tais como redução da taxa básica de juros, desoneração da folha de pagamentos, entre outras. Com relação à economia mundial, segundo relatório divulgado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) em abril de 2012, a projeção é de um crescimento de +3,53%, influenciada, sobretudo, pelo desempenho de suas duas maiores economias, a norte americana e a chinesa, que crescerão +2,11% e +8,23%, respectivamente. Contudo, em virtude da crise da dívida, a projeção é de um crescimento de +0,03% para a União Européia.

Neste sentido, as conseqüências sobre o nível de atividade estadual da evolução das economias externas ou mesmo os efeitos das políticas de estímulo ao crescimento adotadas pelo governo federal não são claras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R.; BASTOS, E.K.X.; ABREU, P.C.A. Metodologia e sistema de cálculo do indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. Texto para Discussão n.07, IJSN, set.2009. 47p. (Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/1140_PIB%202009.pdf) Acesso em: 16/07/2012.

Indicador Trimestral de PIB

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Denise Pereira Barros Nascimento
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Magnus William de Castro
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Gustavo Ribeiro
Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Adriano do Carmo Santos
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Lastênio J. Scopel
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN